Cumpre o teu dever, aconteça o que acontecer
COD.·. MAÇ.·.

ORIENTE

Liberdade, Igualdade e Fraternidade
I.EM.·. MAÇ.·.

Orgam Maçonico

ANNO II (2a PHASE) | Florianopolis, 4 de Março de 1916 | N. 71

Expediente

A Publicação Semanal

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — — 3$000
ANNO — — — — — 5$000

INTERIOR

SEMESTRE — — — — 4$000
ANNO — — — — — 7$000

A Redacção não se responsabilisa pelas idéas emittidas por seus collaboradores.

— —

Pedimos aos nossos collaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

A NUDEZ DA VERDADE

Núa, mais núa ainda, á suggestão da gaze
diaphana, com que a exalça a visão da arte, ardia,
branca em marmore, exposta á anàlyse do Dia
a Verdade. animada em pedra, viva quasi.

Junto della, amparando-a—o Artista que a sentia
e poliu, sob o seu influxo, idèa e phrase,
E a obra-prima sorri, emfim, do apice à base
—bloco de alma, expressão vital da Phantasia.

E apedrejam-na! Pois a figura do Mestre
não a preserva, não a guarda(tal si fôra
Christo à Adúltera), contra a ruim moral terrestre

A furia popular se acalma e se dissuade:
—Pois, si a Verdade expõe a nudez peccadora...
Quem se julgar mais pura, apedreje a Verdade!

HERMES FONTES.

"ORIENTE,,

Teve a melhor acceitação a nossa edição de quinta-feira, em que profligamos o acto do Director do Gymnasio Santa Catharina não acceitando á matricula naquelle estabelecimento os filhos do nosso dedicado Ir.·. Major dr. Pedro Maria Trompowsky Taulois.

Recebemos innumeras felicitações pela elevação da linguagem com que abordamos o assumpto, sem descermos a critica soez e sem termos uma palavra menos cortez para com a Egreja Catholica Apostolica Romana.

Agradecendo essas felicitações temos a dizer aos que nos honram com a leitura do nosso modesto hebdomadario que nunca nos afastaremos das normas da boa educação e mesmo que os nossos adversarios queiram nos arrastar a esse terreno. nelle não descahiremos.

Nessa questão do Gymnasio temos a nossa opinião formada e por tanto nos assiste o direito de pensarmos differente, pela razão unica e exclusiva de que o Gymnasio sendo subvencionado e desejando equiparação tem o dever estricto de matricular gregos e troyados.

E se ficar provado que essa exigencia só é dispensada para o externato, que aquelles que não commungam as praticas da igreja romana não podem ter os seus filhos no internato ou como meio pensionistas, então cabe ao governo, que tem obrigação de DAR INSTRUCÇÃO ao povo, de crear um estabelecimento onde todos possam se instruir com a maior liberdade.

O gymnasio dos jesuitas

Como justa homenagem, ao nobre gesto do Dr. Nereu Ramos, promovendo a defesa de seu Pai, "A Opinião,, reservou-lhe o logar de honra, o que da nossa parte só merece os mais elevados elogios.

Ao lançarmos o nosso artigo tinhamos a certeza da replica do illustre jurista; não se devendo porem concluir que nosso desejo fosse provocar polemica pessoal, visto sermos um dos seus maiores admiradores. quando vem a imprensa, mantendo com elevação seus ideaes, discutindo o assumpto em fóco.

Nossa intenção no artigo passado não foi ferir o sr. Coronel Vidal Ramos, atacamos um acto publico de um administrador, o que está de accordo com o nosso regimen.

Na sua contestação o illustre jurisconsulto, julgou-se na obrigação de tirar seu chapéo que bastante agradecemos, e para corresponder tão delicado gesto conservaremos o nosso na mão, esperando a resposta a pergunta que temos a subida honra de dirigir-lhe.

Foi injusto o illustre contendor quando nos attribuiu intenções de nos considerarmos um *constitucionalista*, cuja opinião o mesmo sr. deixa de lado, preferindo seguir o seu mestre Dr. Pedro Lessa, a quem tece os maiores elogios, o que de forma alguma o contradictamos.

Releve-nos porem o competente e abalisado jurista, dr. Nereu Ramos, que declaremos, que tendo uma cabeça sobre os hombros. nos julgamos com o direito de interpretar artigos da nossa Constituição, do que não pode resultar mal a sociedade, porque não exercitamos funcção judiciaria, e por outro lado os nossos erros na imprensa são facilmente combatidos, como o fez o mesmo sr.

Reconhecemos que somos teimosos, o que levará o dr. Nereu a dizer «não valer a pena gastar cera com tão ruim defunto», e em nome dessa teimosia, que outros darão outro qualificativo, insistimos em affirmar que o § 6° do artigo 72 da Constituição, foi sacrificado com o acto do governador em 1905; insistimos ainda em considerar o acto do governo creando os Grupos Escolares e remodelando os programmas das escolas isoladas, um procedimento essencialmente republicano, conforme a Constituição estabelece em seu *§ 6° artigo 72.*

O Dr. Nereu Ramos pensa de modo diverso, e baseando-se no que escreveu o Dr. Pedro Lessa, chega á conclusão de que o acto da 1905 foi legal e constitucional, e para confirmar sua affirmativa, transcreve o seguinte:

«As escolas completamente leigas, das quaes foi banido todo o ensino religioso, com razão observa Carlier, constitue uma offensa ao principio da liberdade religiosa».

Do que escreveu o sr. dr. Nereu, concluimos *que é uma offensa a liberdade religiosa a existencia das escolas completamente leigas.*

Discordamos de tão elevada conclusão, mas a registramos.

O illustre jurisconsulto, melhor do que nós, sabe que nos programmas dos Grupos Escolares e nas escolas isoladas, as ideias de Carlier foram desprezadas, visto serem escolas sem Deus (o que não quer dizer que sejam contra Deus), logo taes grupos e escolas *«constituem uma offensa ao principio de liberdade religioza.,*

Conclusões finaes: Fomos e continuamos a pensar que o acto de 1905 representa uma violação ao § 6° do art. 72; fomos e continuamos a tecer os mais justos e merecidos encomios ao administrador que, unico no Estado, abordou com criterio o elevado serviço da instrucção publica dentro das normas republicanas.

O dr. Nereu Ramos pensa de modo diverso no primeiro caso. quanto ao segundo, *de chapeo na mão, aguardamas sua resposta, bem assim o seu juizo sobre o administrador . . .*

VIL CALUMNIA...

Enganou-se o sr. Director do Gymnasio Santa Catharina quando escreveu que eu *«só sabia lamuriar»* e que a sua "Declaração,, dera no vinte!!!

Em primeiro logar devo declarar-lhe que a altivez não exclue a civilidade, especialmente em publico, por isso empreguei a linguagem moderada, polida e cortez, contestando a «Declaração». dando para titulo, qualificativos que empregara.

O tom galhofeiro. ou mais propriamente deboxateiro do seu artigo publicado na «Opinião» de 23 do corrente, e que bem mostra sua origem, e que pagou com *trinta dinheiros*, me autorisa a fazer comparações, e, visto ter tratado de minha *orelha ou orelhas* onde ja sinto a pulga, me permirte tambem dizer que o

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Reverendo sentiu tambem o effeito do cravo . . .

Muito lampeiro o Director proclamou que eu "apesar de ser muito valente, não tive a coragem de confessar a verdade„.

Embora não seja um *4 annista do anno passado*. declaro que reconheço duas ordens de valentia:

1ª a dos que envenenaram o Papa Clemente XIV, por ter assignado em 2 de Julho de 1773 o Breve Dominus at Redemptor extinguindo a Companhia de Jesus;

2ª a dos que em defesa de sua Patria, não trepidão em sacrificar sua vida, em lucta contra o invazor.

E' claro que se me fosse imposta a obrigação de envenenar qualquer pessoa, eu me recusaria o que naturalmente poderia dar logar a ser taxado de covarde, como bravos foram os assssinos do citado Papa; no segundo caso, não será um estrangeiro que tem o direito de julgar se sou ou não valente, e sim o Governo do Brasil, a quem sirvo ha mais de trinta annos, e de quem ja recebi a medalha de prata, recompensa de mais de 20 annos de bons serviços.

Sei que o Reverendo dará uma gargalhada e dirá: «*Governo do Brasil onde está, se ainda não chegou o grande dia ?* . . .„

— —

Se não fosse temer melindrar o robicundo Reverendo eu diria que teria andado mais acertado se tivesse guardado os *trinta dinheiros*, e de preferencia tivesse consultado um dos *4 annistas do anno passado, que ja sabem raccionar, sem mesmo terem estudado philosophia* (naturalmente a de Borbe) se assim tivesse procedido, não teria cahido no laço como *um patinho*, ou como um *patão* se prefere que a considere um reverendo *pesacão*. . .

Releve-nos o muito sagaz, esperto e espirituoso Director que lhe declare que, ao enviar-lhe a carta na qual tratava da matricula de meus dois filhos, demonstrei ser leal e esperava que a educação do Director do Gymnasio, lhe permittisse dar uma *resposta escripta*.

Dirá que não usei de lealdade completa, e certamente não o negarei, porque seria dar um attestado de cretinismo, conservando num florete embolado em frente dum adversario que tinha o seu *limpo* . . .

O gracioso reverendo não se dignou dar a resposta escripta e por outro lado não publicou a *minha carta*, embora não negue que solicitei ficassem meus filhos dispensados das aulas de religião.

E preciso que não se esqueça que a recusa da referida publicação demonstra que tem medo da "*Verdade*„.

Recorri, por intermedio de um amigo, ao sr. Governador, o qual logo fez partir para o Gymnasio um seu representante o qual então so' conseguio do mesmo Director *a matricula como externo*, e tendo ido a palacio, fui pessoalmente informado, declarando que a solução não me satisfazia, porque se tivesse que sahir desta cidade com minha Familia, ficava impossibilitado de instruir meus filhos, visto o estabelecimento recusar a matricula como meio pensionista e como interno, e, como se tratava de um estabelecimento subvencionado pelo Estado e que tratava da sua equiparação a estabelecimentos federaes, protestaria contra a equiparação, visto a recusa se limitar «*a não serem baptisados meus filhos e não desejar frequentassem a aula de religião*, disciplina que não é exigida nem tolerada nos estabelecimentos de instrucção federal.

Como não sou casmurro, ou cousa acabado em *urro*, *confesso* que o Director não me dando *resposta escripta*, mostrou que era mestre na capoeiragem.

A primeira *victoria* porem o fez perder a calma, e sem lembrar-se dos flancos enveste o centro, com a sua «Declaração» o que deu margem que fizesse uma marcha envolvente, o que obrigou sua *linha desarticular-se* . .

Convencido que nada conseguiria, se me mostrasse disposto a lucta, *como um poltrão* dei a resposta a "Declaração„ e o Reverendo em replica, sem o querer, me deu pela imprensa, as respostas que tanto ambicionava.

O Director do Gymnasio Santa Catharina, subvencionado pelo Estado e que trabalha pela sua equiparação, em relação a meus filhos disse:

1º Que seus filhos não podem entrar no Internato;

2º Que seus filhos não podem ser meio-pensionistas;

3º Finalmente que seus filhos podem ser externos.

A conclusão a que todos chegarão è que meus filhos foram julgados indignos de frequentarem o estabelecimento como internos ou meio-pensionistas.

Porque? Quaes as incompatibilidades que foram encontradas salvo «não serem baptisados e não desejar que frequentassem as aulas de religião„.

Veremos se o Director se resolve a tornar publico minha carta e as razões que impossibilitam meus filhos de serem internos ou meio pensionistas.

PEDRO TAULOIS

Pedimos ao sr. Director do Gymnasio publicar na integra a carta do nosso Ir∴ Pedro Taulois.

ALTO MAR...

Meu navio, veloz, partiu primeiro
E navegou... Trinta annos, sem ter rumo.
Jà vinha ao mar, quando lhe viste o fumo.
Do florido convèz do teu veleiro

Quando te divisei, mastros a prumo,
Minha prôa, trahindo o seu roteiro,
Era como o maritimo resumo
Do convivio da espuma a do pampeiro.

Vendo um arco accenar-te, na iminenecia
Do perigo final, nestes remotes
Mares, abres as velas da innocencia...

Chegas... A vaga da Velhice o invade...
E elle se afunda, a te saudar com os rotos
Galhardetes da minha mocidade!...

HUMBERTO DE CAMPOS.

Escola Normal

Como previmos a matricula este anno na Escola Normal diminuio consideravelmente e isto devido unica e exclusivamente a taxa creada

Si o Congresso não revogar essa iniqua Lei, dentro em breve o numero de alumnos sera' tão diminuto que o Governo se vera' na necessidade de fechar a Escola, e as vagas que se forem dando no magisterio serão, naturalmente, preenchidas por normalistas de outros Estados.

CARNAVAL.—O carnaval este anno apezar de não haver o enthusiasmo de annos atraz, não passara', no entretanto, desapercebido nesta Capital, pois, "Os Tenentes do Diabo„ promettem alegrar o nosso povo, exhibindo bellissimos carros de mutações e allegoricos, alem de espirituosas criticas.

O Caso do Gymnasio

O ORIENTE em sua edição anterior tratou do caso do Gymnasio e continuarà a tratar com a maior elevação de vistas discutindo-o no terreno legal, sem preoccupações de individualidades, sem offensas.

Não nos apaixonaremos ao ponto de taxarmos os representantes de determinada seita de miseraveis, e uma vez por sempre declaramos que manteremos a nossa attitude sem respondermos aos doestos que nos forem atirados, nem tampouco entraremos em polemica que possam degenerar em questões de ordem pessoal.

O nosso intuito nessa questão é de vel a resolvida de modo a não serem feridos os preceitos constitucionaes.

Vencedores teremos a satisfação de vermos respeitados os principios republicanos, vencidos teremos a doce consolação de termos cumprido o nosso dever.

E so' . . .

"O OLHO„

Em 24 do corrente o nosso apreciado collega O OLHO, publicou uma edição especial consagrada á Constituição, á Guttenberg e á Imprensa de Florianopolis.

A 1a pagina, que é uma bella concepção artistica, impressa a cores è uma allegoria em honra á Constituição, nella vendo-se sobre fundo azul anil, a figura da Republica, empunhando na mão direita a bandeira Nacional e na esquerda um livro com a inscripção 24 de Fevereiro—Lex.

Do lado ve se surgindo do mar o Sol, tendo a data 1889.

Na terceira pagina traz o retrato de Guttenberg, e na 4a uma homenagem á imprensa da Capital.

Para complemento desse bello numero traz no texto bellissimos artigos.

A edição de 24 de Fevereiro honra as artes graphicas do nosso Estado, e attesta o valor artistico dos que dirigem o apreciado collega, aos quaes enviamos as nossas sinceras saudações, com os votos que fazemos para que continue a apresentar numeros assim para gloria de Santa Catharina.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ACTUALIDADE

Por mais alguns dias e o Carnaval nos dirá adeus, saudando por ter de partir, novamente, para a repetida viagem subsequente de todos os annos.

Sujos, andam por ahi, em chusmas, fanfarrões; saltitantes uns, atolemados outros, e là se vão com o antiquado e asnatico —"Você me conhece?... Pobres coitados desprovidos de espirito, nem siquer tomam uma *lambada* para pôr a *caixa guiatoria* num estado de pressão, porque talvez, com as idéas atravancadas e os olhos empanados pela nuvem plumbêa da erupção bacchaniana, a inspiração á par com o cynismo dessem largas a graça e ao humor, mas... oh! infelicidade, tudo parece que concorre para o estado de anarchico atouperamento do descolorido e ja muito triste e emphatico e não menos dissonante:— "Você me conhece?... Como vae?„ e só, e esotico dá um pulinho enganante, querendo, parece, espanar o elemento poeirento que, sobraçando uma atmosphera microbiciana, o vae deixando crosta no corpo ligadiço ao suor esporadicamente surtido por todos os póros em ebulição.

Nós, achamos incoherente ao bom paladar, tamanha aberração estropicia, mas elles, debaixo daquella cartilagem esfusiante de calor, acham que o tempo é pouco, convictos de que se divertem á granel, certos de que o publico os applaudem... Como se explica?...

Comtudo, elles não causam damnos, não offendem, não anarchisam, apesar de sujos, sim por que o são apparentemente... Existem *sujos-limpos*, estes sim, estes *trabalham*,—não são vistos pelo carnaval saltitando em duplas cabriolagens pelas nossas *urbs, manquèes*,—trabalham pelo systema humoristico avacalhado de levar o Brasil na onda, como se levasse qualquer pirôga indiana.

Sahir de sujo, é necessario ter o competente consentimento da autoridade policial, mas *trabalhar* de sujo merece todas as distincções coordenativas com o elogio de fancaria, que por ahi se vende como genero de prateleiras de cidadão outomano...

Envergar um trapo e dizer:— "Voce não me conhece?»,—não condiz; phrases desse feitio não são proprias á larynge de vocês, deixem essa oração a cargo de outros que precisam ser conhecidos e desmascarados p'ra bem da moral e alevantamento do Paiz.

Lépita

Acha-se em festa, o lar do sr. Eloy Feliciano Alves, pelo nascimento de mais um bambino. Que o recemnascido tenha um futuro brilhante, são os nossos votos.

REMINISCENCIA

Eu deveria ter sido em incarnações passadas
Um arabe sensual de larga tez sombria,
Vvivendo num harem de portas rendilhadas
A gosar do peccado a calida ambrosia.

Com minha volta branca a agitar-se em lufadas
Pelo deserto immenso a galopar iria
Feroz na minha fé de iras fanatisados,
Pregar a guerra santa em golpes de ousadia.

Hoje sinto que fui esse arabe tostado
De desejos de fogo e d' alma combartente,
Pois inda arrasto em mim um germen alapado

Que me lembra a vibrar em vagas nostalgias
Odaliscas em flôr, perfumes do Oriente
Trescalações de amor do leito das orgias.

X.

A Guerra

Cada vez mais se alastra o grande vulcão europeu.

Agora è Portugal, o velho e glorioso Portugal, que sequestrando os navios allemães ancorados em seus portos, motivou um ultimatum da Allemanha.

Amanhã serão os Estados Unidos qne não se conformando com a nota allemã declararão a guerra.

Depois de amanhã, quem sabe quaes serão as outras nações que entrarão nessa dança macabra?

Parece que o mundo tornou-se em um grande incendio, onde todos procuram destruir tudo.

Quando tera' pois, fim esse grande cataclysmo?

Que seja o mais breve possivel são os desejos do

CALISTO

Café Commercial

Quarta-feira ultima, com extraordinaria concurrencia publica, inaugurou-se a's 19 horas o "Café Commercial„, sito á praça 15 e de propriedade do acreditado industrial patricio sr. Antonino Linhares.

O referido café, construido elegantemente, attesta sobremaneira o gosto do seu proprietario em dotar a nossa capital com um estabelecimento digno no genero.

As mezas, trabalhadas à capricho, com tampo de vidro, fazem progaganda dos afamados cigarros O. I. S. Em uma, collocada á entrada, ve se os titulos de todos os jornaes que se publicam nesta capital, todos em ordem bem facultativa á uma pessoa extranha conhecer a nossa imprensa.

O "buffet„ esta' apto a servir o mais exigente paladar.

Noticiando a inauguração do "Café Commercial„ o ORIENTE envia os votos de prosperidades ao seu incansavel proprietario.

MAJOR FRANCISCO SOMMER

Passou em 24 do mez p. p. o anniversario natalicio do nosso Pod.·. Ir.·. major Francisco Antonio Sommer, digno e competente chefe da Estação Telegraphica desta Capital.

E' com o maior prazer que o "Oriente„, embora tardiamente, abraça fraternalmente o distincto Ir.·. com os votos que faz ao Sup.·. Archit.·. do Univ.·. pela sua felicidade.

SOIRE'E—Para a "soirèe„ á phantasia que o sympathico Club Concordia realisa hoje em seus salões, recebemos delicado convite.

Gratos, far-nos-hemos representar.

TENENTES DOS DIABOS

Esta sympathica sociedade que não temendo a crise, vai deliciar o nosso povo com estupendas homenagens à Momo, realisará em a tarde de segunda feira uma passeiata com diversos carros allegoricos e na noite de terça-feira exhibira' na praça 15 de Novembro alguns carros de mutações, tendo um dedicado á imprensa florianopolitana.

TOLENTINO JUNIOR

Por acto do exmo. sr. dr. Governador do Estado foi nomeado professor do Grupo Escolar Luiz Delfino, o nosso distincto conterraneo sr. Jaão Tolentino de Souza Junior, a quem apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Major Fernando Machado

Acha-se no desempenho das funcções de Chefe de Policia o nosso presado ir.·. e distincto amigo sr. major Fernando Machado Vieira, que, como autoridade tem se relevado um cumpridor exacto da Lei e uma garantia da ordem publica.

Os nossos parabens ao distincto amigo.

ESCOLA DE ARTIFICES

E' grande o numero de alumnos que se tem matriculado na Escola de Aprendizes Artifices, que incontestavelmente tem prestado os maiores serviços a' nossa infancia.

CLUB 12 DE AGOSTO. —Este fidalgo club teve a gentileza, que muito agradecemos, de nos enviar delicado convite para o baile que se realisa amanhã em seus salões, em homenagem á Momo.

OCTAVIO SCHIEFLER

Do sul do Estado regressou no "Meta„, o nosso presado ir.·. e dedicado companheiro de redacção sr. Octavio Schiefler aquem abraçamos fraternalmente.

EUCLIDES DOMINGUES— Tem estado ligeiramente enfermo o nosso apreciado collaborador e distincto ir.·. sr. Euclides Domingues, competente auxiliar techinico da Superintendencia Municipal.

REVISTA.— Por todo o corrente mez apparecera' nesta capital a revista litteraria e humoristica O OLHO.

Sabemos que a revista sera' feita com muito gosto artistico podendo se rivalisar com as melhores no genero.

A parte artistica esta' confiada ao nosso intelligente conterraneo sr. Edmundo Silveira, um dos directores, e é o quanto basta para julgarmos do seu valor.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Mutua Maç.·. Paulista

SOB A ADMINISTRAÇÃO DO GR.·. OR.·. ESTADOAL

Sédè: Tabatinguerra n. 74--São Paulo

SERIE A—De remissão continua—Joia 10$000—Quota por fallecimento 5$000—Peculio 6:000$009—funeral 300$000

SERIE B—De remissão continua—Joia 20$000- Quota por fallecimento 9$000—Peculio 9:000$00—Funeral 400$000

SERIE C—JOIA 30$000—Quota por fallecimento 12$000—Peculio 12:000$000—Funeral 500$000

Todos os mutualistas gosam de remissão pela forma seguinte: "Serão considerados **mutualistas remidos** os 200 primeiros inscriptos em qualquer das series, dois annos depois de completada a serie a que pertencerem. Dando-se o fallecimenio do mutualista remido, passará a occupar o seu logar, na mesma qualidade, o mutualista mais antigo; e assim successivamente na ordem da inscripção. (Art. 49, §§ 2· e 3·]

Fica dispensada pagamento da joia a mulher do mutualista já inscripto. O mutualista que ficar provadamente invalido para qualquer trabalho, receberá metado do peculio

Podem inscrever-se os Maçons ativos e suas mulheres

A Mutua Maç.·. Paulista

Offerece vantagens extraordinarias, pois está organisada sob os modernos principios do mutualismo

Peçam informações a

Octavio Schiefler

RUA REPUBLICA N. 28 **Florianopolis**

VERMIL E' o rei dos Vermifugos

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruzes, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Preços baratissimos 72 RUA CONSELHEIRO MAFRA 72

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E —— CASAS DE BEBIDAS ——

Pilsen a 1$000, Kosmos e Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos, deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA

Panificação João Moritz

—RUA TIRADENTES N. 43—

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimeuto de CARAMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B -- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica **CATHARINENSE** fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.

Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer extrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Extrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2· Andar

RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua internacional Esperanto

LIEAM O **Brasila Esperantista,,**

ASSIGNATURA ANNUAL 3$000

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina